

13º Seminário Estadual de Genética e Inseminação: mais de 400 Participantes (*)



Autoridades e palestrantes do 13º Seminário Estadual de Genética e Inseminação Artificial

O 13º Seminário Estadual de Genética e Inseminação é o maior evento da área no Estado. O Seminário completou 13 anos e levou mais de 400 participantes ao Ginásio Municipal de Pontão/RS, cerca de 60 pessoas a mais que no ano anterior.

O evento historicamente totalizou um público de mais de 10.500 visitantes, todos direcionados a produção de leite. Produtores, técnicos, inseminadores, autoridades municipais e estaduais debateram assuntos como:

* Perdas Produtivas, Reprodutivas e Econômicas causadas por Micotoxinas na Silagem - ministrado pelo Zootecnista M.Sc. Edson Carlos Poppi – Diretor Técnico da Katec Lallemand;

* A Inseminação Artificial em Tempo Fixo e Sincronia de Cio no melhoramento da eficiência reprodutiva - ministra-

do pelo Méd. Vet. Esp. Eduardo Martins – Promotor Especialista de Gado de Leite da Pfizer Saúde Animal;

* Finalizando o circuito de palestras o Eng. Agro. M.Sc. Ernesto E. B. Krug -

Presidente do Banco de Sêmen das Cooperativas falou sobre o Mercado do Leite e suas perspectivas econômicas, tendências de mercado nacional e internacional para o produtor e indústria.

O evento organizado pelo Banco de Sêmen contou com o apoio da Prefeitura de Pontão, suas Secretarias de Administração e Agricultura e com participantes de várias regiões do Estado, dentre eles, produtores, inseminadores e técnicos de diversas áreas das Cooperativas do Banco de Sêmen, bem como demais cooperativas, empresas do agronegócio, além de autoridades como Prefeitos e os Secretários de Agricultura de diversas cidades.

Estiveram presentes o Prefeito de Pontão - Delmar Zambiasi, o Secretário da Administração - Marcos Ubiratã, o Presidente do Banco de Sêmen - Ernesto Krug,

o Presidente da Câmara - Valdir Rodrigues e o Secretário da Agricultura - Adair Formigheri, dentre outras autoridades da região.

Abriando o ciclo de palestras, o Zootecnista Edson Carlos Poppi demonstrou de forma prática como diminuir os riscos de contaminação da silagem, através de vários cuidados e tecnologias a serem aplicadas, uma delas é diminuir a entrada de ar na silagem, o que causa a procriação de fungos e toxinas, que determinam perdas econômicas no rebanho, tanto na produção, como na reprodução dos animais. Também lembrou que a contaminação no leite é um problema de saúde pública, pois pode causar vários problemas a saúde humana.

Num segundo momento foi ministrada a palestra sobre a Inseminação Artificial em tempo fixo pelo Méd. Vet. Eduardo Martins, que demonstrou que os protocolos para uso em gado leiteiro, melhoram a eficiência reprodutiva do rebanho, pois há mais prenhes nas vacas, com menor intervalo entre partos e consequentemente um maior número de animais no rebanho, aumentando assim, os ganhos econômicos da propriedade.

Os participantes apreciaram a palestra sobre o Mercado do Leite com um grande conhecedor da área no Brasil, o Eng. Agr. Dr. Ernesto Krug. As abor-

dagens foram claras sobre o futuro do leite, exportações, tendências internacionais e regionais, esclarecendo aos participantes os porquês dos preços e como se comportar diante deste novo cenário que se recupera de uma estiagem muito forte no Estado.

Para finalizar foi realizado um painel com as palestrantes, onde foram respondidos os questionamentos dos presentes em uma conversa quase que informal.

Destacamos a presença das Cooperativas que fazem parte do Banco de Sêmen e as empresas parceiras: Nutrifarma, Tortuga, CRI Genética, Pfizer, Distr. & Agrop. Boqueirão, Ana Terra Seguros, Prefeitura de Pontão e autoridades de diversos lugares.

O Banco de Sêmen, em nome das Cooperativas e parceiros, agradece a presença dos participantes e patrocinadores que fizeram do evento um grande sucesso. Agradecemos também as Cooperativas do Banco e aos técnicos que prestigiaram o evento com público maior do que no ano anterior. Com a máxima dedicação, continuaremos levando informação a todos os pontos do Estado.

(*) Méd. Vet. Igor Flores
Coord. Banco de Sêmen

Controle de qualidade e aumento da competitividade da indústria láctea (Parte 4) *

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou a Instrução Normativa N° 51/2002 (IN51/2002), constituída pelos regulamentos técnicos sobre produção, identidade e qualidade dos diversos tipos de leite no país, bem como a coleta e o transporte a granel de leite cru refrigerado, a qual passou a vigorar em julho de 2005 (DÜRR, 2004).

No tocante à matéria-prima, os fundamentos da IN51/2002 são sanidade animal, higiene, refrigeração e nutrição animal. Ou seja, a qualidade do leite cru que chega à indústria deve ser garantida pela ordenha higiênica de vacas sadias e bem alimentadas, seguida de imediata refrigeração do leite na proprie-

dade rural e de seu transporte a granel em tanques isotérmicos até a indústria. Nenhum conceito novo, portanto, foi estabelecido. O que as normas trouxeram de avanço real foi o estabelecimento de um programa de controle da qualidade do leite produzido através do monitoramento laboratorial mensal do leite de cada fazenda leiteira. Para viabilizar o programa foi criada pelo Mapa a Rede Brasileira de Laboratórios de Controle Qualidade do Leite (RBQL) formada por laboratórios de instituição de ensino e pesquisa das principais regiões produtoras do país, credenciados para executar as análises laboratoriais previstas na IN51/2002. Além dos serviços laboratoriais prestados, as entidades credencia-

das à RBQL emprestam ainda os talentos de seus recursos humanos para formar uma crítica que assessora a cadeia na implementação do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite (PNQL).

Apesar de estarem em vigor os regulamentos técnicos previstos na IN51/2002, o controle efetivo da qualidade do leite cru produzido no país ainda está em plena fase de implementação.

Cabe aqui retornar o aspecto anteriormente enfatizado sobre o papel de liderança que o setor industrial deve assumir no processo de implementação do PNQL. Percebe-se ainda no Brasil a noção de que a iniciativa das trans-

formações deve ser do Governo Federal, havendo inclusive reivindicações de que o poder público arque com o ônus dos investimentos nas propriedades rurais (refrigeradores) e nos programas de controle de qualidade. Parte-se de um conceito distorcido de que o Mapa está "favorecendo grandes empresas" com as normas propostas, quando está simplesmente cumprindo com seu dever de manter uma legislação sanitária moderna e de acordo com as necessidades contemporâneas de segurança alimentar.

(*) PhD. Eng. Agrº. João Walter Dürr
Professor da UFF



Se você procura oportunidade,

CRI GenChoice™

Sêmen Sexado

é a resposta.

CRi
Genética de Resultado.

Sede - São Carlos-SP
Fone: (16) 3368-3800
Escritório - Porto Alegre-RS
Fone/Fax: (51) 3219-1937
www.criogenetica.com.br